CUSTO-BENEFÍCIO

Vice-governadoria do Estado é a quarta mais cara do Brasil

Em 2016, órgão gastou mais de R\$ 6 milhões, superando Estados como Rio e São Paulo

// NATALIA DEVENS

Responsável por substituir o governador em momentos de afastamento ou de crise, o vice-governador é responsável hoje por movimentar recursos consideráveis com seu gabinete. Levantamento do jornal "O Globo" aponta o custo do gabinete do vice-governador César Colnago (PSDB) como o quarto maior dentre 21 Estados brasileiros no ano passado.

No período, as despesas da vice-governadoria somaram pouco mais de R\$ 6,68 milhões. O Estado só gastou menos que o Distrito Federal, Goiás e Ceará, e aparece muito à frente de Estados vizinhos que têm uma máquina pública muito maior, como São Paulo, que teve gastos de R\$ 750 mil e Rio de Janeiro (R\$ 1,82 milhão).

O montante também é próximo do que foi gasto com a vice-presidência da República em 2016, que foi de R\$ 6,92 milhões.

Aestruturado órgão conta hoje com 54 servidores e cinco carros à disposição. No orçamento aprovado para este ano, os gastos são da ordem de R\$ 7,3 milhões. Desse valor, mais da metade é relativa ao gabinete, cuja despesa corresponde a R\$ 4,548 milhões.

O restante vai para o Fundo Estadual sobre Dro-

JUSTIFICATIVA

"Não é aquele vice que só representa o governador em sua ausência. É um vice que trabalha"

CÉSAR COLNAGO (PSDB) VICE-GOVERNADOR

gas, que é vinculado à vice-governadoria, e que custará R\$ 2,752 milhões aos cofres públicos este ano.

O OUTRO LADO

Em entrevista à TV Gazeta, Colnago justificou que os valores chegam a tanto porque a vice-governadoria é semelhante a uma secretaria, lidando com atividades-fim. Destacou ainda que os gastos caíram cerca de 30% com a transformação da coordenação de Direitos Humanos em uma secretaria independente.

"Nós temos uma vice-governadoria que executa, que trabalha. Não é apenas de representação política. Estão com a gente a área de tratamento da dependência química, da primeira infância e das relações com os Conselhos do Estado. E até o ano passado, também estava conosco a área de Direitos Humanos", afirmou.

Ele também avalia que o valor gasto é compatível com as atividades. "Para fazer política social tem que ter gasto. Temos uma pequena equipe, um número de carros enxuto, para servir todas as comunidades terapêuticas de drogas", disse.

EXTINÇÃO

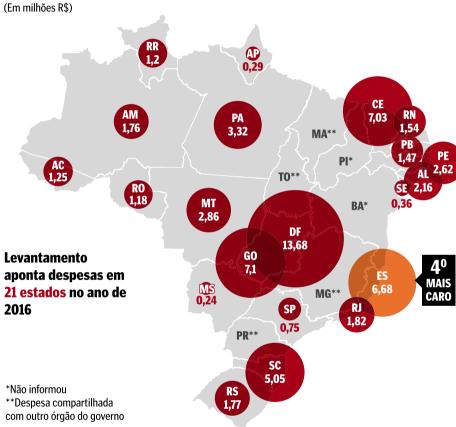
Afigura do vice pode deixar de existir em todas as esferas de governo (federal, estadual e municipal), se for aprovada a proposta do relator da reforma política na Câmara, Vicente Cândido (PT-SP). O deputado estima que o gasto total com vices, considerando também as prefeituras, chegue a R\$ 500 milhões anuais.

PALACIO FONTE GRANDE GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRIO SANTO

Palácio da Fonte Grande abriga a vice-governadoria

OS NÚMEROS DO PAÍS

DESPESA COM VICE-GOVERNADORIA



GASTOS COM VICE-GOVERNADORIA NO ESPÍRITO SANTO

